SC12422
AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Abéba, Éthiopie, B.P.: 3243 Tél.: (251-11) 5513 822 Télécopie: (251-11) 5519 321
Courriel: situationroom@africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Quinta Sessão Ordinária
20 – 24 de Junho de 2014
Malabo, Guiné Equatorial

EX.CL/850(XXV)
Original: Inglês

RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBE A OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO PÓS-CONFLITO EM ÁFRICA

RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O CENTRO PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO PÓS CONFLITO DA UNIÃO AFRICANA

I. INTRODUÇÃO

1. O presente Relatório é submetido em aplicação das decisões pertinentes dos órgãos de decisão da União Africana (UA) sobre a criação do Centro para Reconstrução e Desenvolvimento Pós Conflito (Centro para RDPC da UA) a fim de facilitar as deliberações do Conselho Executivo sobre a questão. O Relatório relembra as deliberações e decisões anteriores do Conselho sobre essa questão e fornece uma actualização sobre a respectiva evolução. Ele é concluído com observações sobre a via a seguir.

II. CONTEXTO

2. O Conselho se lembrará que, aquando da sua 16.ª Sessão Ordinária, realizada em Adis Abeba, de 30 a 31 de Janeiro de 2011, a Conferência da União através da Decisão Assembly/AU/Dec.351 (XVI) saudou a proposta feita pelo Egipto sobre a criação de um Centro RDPC da UA. A Conferência solicitou a Comissão para, em colaboração com o Governo Egipto, realizar um estudo sobre os objectivos, estrutura, implicações financeiras e localização do Centro e para apresentar a Conferência um Relatório sobre o assunto.

3. No seguimento dessa Decisão, a Comissão submeteu o Relatório EX.CL/711 (XX) a 20.ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo, realizada em Adis Abeba, de 23 a 27 de Janeiro de 2012. Também num ponto de situação sobre o Plano de Acção da UA para o RDPC e o estado da sua implementação, o Relatório tratou das seguintes questões relativas a criação do Centro para RDPC :

(i) Objectivos e papel : foi proposto que o Centro focalizasse a sua acção sobre a sensibilização, desenvolvimento do saber e o reforço de competências, promoção de mecanismos institucionais duradouros para a reconstrução pós conflito, a realização de investigação e documentação dos ensinamentos extraídos das experiências no terreno, formação e partilha de experiências e de especialização, reforço das complementaridades e da coordenação entre os actores do processo do RDPC, elaboração de viveiros de Peritos africanos sobre os diferentes aspectos do RDPC em África e a mobilização de recursos ;

(ii) Estrutura : foi proposto que, numa fase inicial, o Centro tivesse pessoal limitado a sete pessoas antes de ser progressivamente reforçado em função das necessidades e dos recursos disponíveis ;

(iii) Localização : foi proposto que o Centro tivesse a sua Sede no Cairo para tirar vantagem das capacidades, infra-estruturas e de especialização do Egipto no domínio do RDPC ;

(iv) Financiamento e orçamento : O orçamento total anual proposto se eleva a 1,4 milhões de dólares para cobrir os custos de funcionamento e os programas. O Egipto se comprometeu a dar um apoio em espécie equivalente a 250 000 $EU para a fase inicial da operacionalização do Centro para RDPC, incluindo um imóvel para os gabinetes do Centro. Foi proposto que, durante os três primeiros anos, o Centro seja exclusivamente financiado por recursos extra-orçamentais fornecidos pelos Estados Membros e os Parceiros internacionais da UA.

4. O Relatório é concluído, sublinhando que com os progressos realizados na resolução das situações de conflitos no Continente, tornou-se urgente intensificar os esforços de reconstrução pós conflito e de velar para que África jogue um papel que deve ser seu, preservando o espírito de que a reconstrução pós conflito é fundamentalmente um processo político. A esse propósito, foi sublinhado que a criação do Centro para RDPC da UA contribuirá consideravelmente para o reforço de capacidades da Comissão para ultrapassar os desafios que se apresentam.

5. É neste contexto que o Conselho Executivo adoptou a Decisão EX.CL/DEC.687 (XX) na qual tomou nota do Relatório, registou com satisfação a contribuição do Egipto na realização do estudo, se felicitou das ofertas do Egipto e do Uganda para acolher o Centro e recomendou a esses dois Estados Membros para empreenderem consultas com vista a encontrar uma solução amigável sobre a localização do Centro. O Conselho Executivo sublinhou a necessidade de uma reflexão sobre a questão da distribuição equitativa das instituições e das estruturas da UA nas diferentes Regiões do Continente.

6. Aquando da 21.ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo, realizada em Adis Abeba, de 9 a 13 de Julho de 2012, a Comissão submeteu um Relatório Intercalar sobre a implementação da Decisão Assembly/AU/Dec.351 (XVI) - [Document EX.CL/738(XXI)]. No Relatório, a Comissão informou sobre os principais desenvolvimentos registados desde Janeiro de 2012. Trata-se nomeadamente dos seguintes elementos :

- Consultas realizadas pela Comissão com as Missões Permanentes do Egipto e do Uganda junto da UA a fim de encorajar os dois Países a acelerarem as suas consultas com vista a encontrar uma solução amigável para a questão da localização do Centro conforme a Decisão do Conselho Executivo ;

- A Nota Verbal endereçada a 2 de Maio de 2012 pela Missão Permanente do Uganda à Comissão, transmitindo um documento que anuncia em detalhes a proposta do Governo do Uganda sobre a criação do Centro para RDPC da UA, incluindo observações sobre os objectivos e a estrutura do Centro, justificação da candidatura do Uganda para acolher o Centro, proposta de localização do Centro em Junja, perto da fonte do Nilo Branco com uma descrição das instalações disponíveis e de outras vantagens complementares bem como sobre o orçamento, incluindo a disponibilização de gabinetes e outras instalações conexas ; e

- A Nota Verbal endereçada em 21 de Junho de 2012 a Comissão pela Missão Permanente do Egipto na qual esse País sublinha que se bem que a oferta feita pelo Uganda para acolher o Centro aparece tardiamente, o Egipto, num espírito de cooperação e de compreensão, se felicita da Decisão EX.CL/Dec.687 (XX) dando mais tempo para as consultas com vista a chegar a um consenso, reafirmando a sua vontade de começar a trabalhar imediatamente com a Comissão para criação efectiva do Centro, incluindo ajuda para mobilização dos recursos necessários e colocando a disposição instalações com destaque para as infra-estruturas de ponta do Egipto bem como a sua contribuição ao reforço da Arquitectura Continental de Paz e Segurança.

7. Nas suas observações, o Relatório encorajou o Egipto e o Uganda a acelerarem as suas consultas e exprimiu a vontade da Comissão de ajudar os dois Países e a explorar com os mesmos as opções que poderão ser preconizadas. O Relatório sugeriu a criação de instituições satélites, situadas noutras Regiões do Continente e ligadas ao Centro independentemente da localização da sua Sede. Essas instituições satélites que fariam parte do Centro RDPC da UA se especializariam em domínios específicos relevantes do mandato do Centro. A esse propósito, o Relatório sublinha que com a sua capacidade limitada em pessoal, a eficácia do Centro dependerá largamente da qualidade das relações que estabelecerá com instituições competente através do Continente.

8. Por seu lado, o Conselho Executivo adoptou a Decisão EX.CL/Dec.710 (XXI) na qual tomou nota do Relatório Intercalar e encorajou, uma vez mais, o Egipto e o Uganda a acelerarem as suas consultas tal como anteriormente solicitado pelo Conselho Executivo a fim de chegarem a uma solução amigável no que concerne a localização do Centro. O Conselho Executivo relembrou o mandato consignado ao Centro que deverá colaborar estreitamente com outros Centros de investigação e instituições similares em África para maximizar o seu impacto, incluindo instituições satélites baseadas noutras Regiões e que têm ligações com o Centro. O Conselho Executivo solicitou a Comissão para ajudar os dois Países a finalizarem as suas consultas antes da sua próxima Sessão Ordinária e para submetê-lo, se for caso disso, propostas sobre as vias a seguir. Entretanto, o Conselho solicitou a Comissão para prosseguir os seus esforços com vista a mobilização de recursos necessários para a operacionalização do Centro RDPC da UA bem como para finalizar as modalidades de financiamento do Centro e das sua estrutura como solicitado pela Decisão EX.CL/Dec.687(XX).

III. NOVOS DESENVOLVIMENTOS RELATIVOS AO CENTRO PARA RDPC DA UA

9. A fim de ajudar os dois Países a chegarem a um consenso sobre a localização do Centro, a Comissão enviou, de 12 a 15 de Fevereiro de 2013, uma Missão para o Uganda. A Missão foi realizada em resposta ao convite das Autoridades ugandesas que solicitaram a Comissão para inspeccionar as instalações oferecidas e para interagir com as autoridades ugandesas.

10. A Missão inspeccionou as instalações oferecidas pelo Uganda para acolher o Centro. Elas estão situadas no Centro da Capacidade de Envio Rápido do Uganda (URDCC) em Jinja a cerca de 73 quilómetros de Campala que alberga também o Centro de formação conceptual para as operações de manutenção da paz e as actividades pós conflitos bem como o Centro Nacional de Alerta Rápido. Foram igualmente dadas a Missão algumas explicações sobre uma instalação complementar no Colégio Nacional de Defesa de Lugazi que apoiará o Centro durante a sua fase de lançamento. O URDCC que oferece instalações óptimas para os gabinetes e facilidades em termos de tecnologias de informação e de comunicação, indicou que dispõe de 10 outros hectares de terreno suplementar para construir futuros gabinetes e habitações.

11. A Missão teve igualmente reuniões no Ministério dos Negócios Estrangeiros onde se encontrou com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e o responsável pelos Socorros e pela Preparação para as Catástrofes bem como outros altos responsáveis, incluindo o Representante Permanente do Uganda junto da UA e um Representante do Gabinete do Primeiro-ministro. Durante essa interacção, as Autoridades ugandesas sublinharam a importância crucial da reconstrução pós conflitos, relembrou a contribuição do Uganda para as operações de manutenção da paz da UA e colocou acento sobre a experiência do seu País na gestão dos conflitos internos, a reconstrução com êxito das regiões afectadas por crises e a reabilitação das comunidades concernentes. As Autoridades ugandesas sublinharam igualmente que o seu País não acolhe nenhuma instituição da UA e que a situação geográfica central do Uganda fazem dele um lugar ideal para a localização do Centro, tornando-o assim acessível a partir de todas as Regiões do Continente africano.

12. As Autoridades ugandesas precisaram igualmente a sua contribuição para a criação do Centro. Ela incluirá um apoio financeiro e em espécie por um período inicial de três (3) anos bem como a disponibilização de recursos humanos. A esse propósito, as Autoridades ugandesas indicaram dispor de pessoal civil, militar e de polícia com experiência cujas competências facilitariam grandemente o início do Centro.

13. A Missão sublinhou o carácter extremamente útil e produtivo das discussões com as Autoridades ugandesas. Ela tomou boa nota dos numerosos aspectos realçados pelo Governo do Uganda na articulação da sua posição e da apresentação dos principais elementos para determinação da localização do preconizado Centro para RDPC da UA.

IV. <u>OBSERVAÇÕES</u>

14. A Comissão toma com satisfação nota do interesse suscitado junto dos Estados Membros pela criação do Centro para RDPC da UA. O recente retomar da violência no Sudão do Sul e na República Centro-africana sublinha a necessidade urgente de intensificar os esforços de reconstrução pós conflitos e de consolidação da paz. A Conferência de Solidariedade Africana (CSA), realizada em Adis Abeba em 1 de Fevereiro de 2014 no quadro da Iniciativa de Solidariedade Africana (ISA) a fim de mobilizar, junto dos Estados Membros, recursos a favor dos Países que saem de conflitos visa tirar benefícios dessa boa vontade para fazer avançar a implementação do Plano de Acção da UA para RDPC. A Comissão gostaria aproveitar a ocasião deste Relatório para reiterar a sua gratidão aos Países que fizeram anúncios de contribuições financeiras e em

espécie durante a CSA e encorajar os outros Estados Membros a seguirem esse exemplo.

15. O Uganda e o Egipto deverão ser felicitados por terem colocado a disposição instalações e outras formas de apoio para a operacionalização do Centro para RDPC da UA. É essencial que os dois Países acelerem as suas consultas e cheguem a uma solução amigável sobre a questão da localização do Centro. A Comissão está disposta a continuar ajudando-os nesse sentido. A tomada de outras medidas pela Comissão tal como solicitado pelo Conselho Executivo, incluindo a elaboração de propostas sobre aspectos específicos da criação do Centro, aceleração da mobilização de recursos e a realização de outras tarefas conexas dependerão da decisão final sobre a Sede do Centro.

16. A Comissão desejaria sublinhar que na busca de uma solução para a questão e a fim de tirar plenamente vantagens das instalações oferecidas pelo Egipto e pelo Uganda, seria prudente prever a possibilidade de uma co-localização da Sede do Centro no Cairo e em Jinja. Cada componente se especializaria num domínio específico : investigação, documentação dos ensinamentos extraídos e a sensibilização, por um lado e por outro : reforço de capacidades, formação, partilha de experiências e de especializações, planificação, seguimento e avaliação de projectos. O Centro e as suas duas componentes seriam apoiados por instituições satélites no Continente na base das suas respectivas vantagens comparativas.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2014

Report of the Commission on the operationalization of an African centre on post conflict reconstruction and development

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4578

Downloaded from African Union Common Repository